

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**PERCEPÇÃO NA INFÂNCIA: APROXIMAÇÕES ENTRE NEUROCIÊNCIAS E
PROCESSOS DE FRUIÇÃO E CRIAÇÃO EM DANÇA**

Aline Ferreira Ril (PIC)
Unespar/Campus de Curitiba II, alineril@hotmail.com
Andréa Lúcia Sérgio Bertoldi (Orientador), seribertoldi@gmail.com
Unespar/Campus de Curitiba II, andreaserio@unespar.edu.br

RESUMO: A prática da Dança durante a infância tem sido investigada principalmente sob o ponto de vista dos seus benefícios para o desenvolvimento psicomotor da criança. Poucos estudos discutem suas possíveis relações com os processos de criação e fruição em Dança. Diante disso, o objetivo deste estudo foi investigar convergências teóricas entre abordagens conceituais de percepção do corpo na Dança e abordagens neurocientíficas sobre percepção humana, analisando tais convergências sob o ponto de vista das possíveis contribuições de práticas da Dança durante a infância para os processos de criação e fruição desta arte. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza metodológica qualitativa. Foi adotada como abordagem teórica neurocientífica a vertente cognitiva conexionista, na perspectiva de Antônio Damásio, para discutir o desenvolvimento da percepção humana durante a infância, relacionada a conceitos de Educação Somática propostos por Thomas Hanna e teorias de movimento de Rudolf Von Laban, historicamente aplicados à Dança. A aproximação entre teorias neurocientíficas e de Dança sobre percepção indica que a oportunidade do desenvolvimento de procedimentos de Dança que estimulem a percepção do corpo durante a infância pode facilitar o estabelecimento de redes neurocerebrais que promovem interações entre os padrões preferencias de conexão neural e a aprendizagem de novos modos de produção dessas redes, contribuindo para a ampliação dos processos perceptivos da pessoa em relação com o ambiente, o que potencializa o desenvolvimento dos processos de criação e/ou fruição em Dança ao longo da vida.

Palavras-chave: Dança. Neurociência. Infância.